



**A Emergência de uma Literatura Policial  
Nativa-Americana: Tony Hillerman, Carole  
Lafavor e Louis Owens**

**Rúben Tiago Medronho Constantino Correia**

---

**Dissertação de Mestrado em Línguas, Literaturas e Culturas  
Área de Especialização em Estudos Ingleses e Norte-Americanos**

**Julho de 2008**

**Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre, realizada sob a orientação científica de Professora Doutora Teresa Botelho.**

## DECLARAÇÕES

Declaro que esta dissertação é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

O candidato,

---

Lisboa, 31 de Julho de 2008

Declaro que esta Dissertação se encontra em condições de ser apresentada a provas públicas.

A orientadora,

---

Lisboa, 31 de Julho de 2008

## **Agradecimentos**

Esta dissertação é o produto dum longo período de investigação, durante o qual algumas pessoas confirmaram a sua extrema relevância para a sua conclusão. Para elas é com grande prazer que expresso os meus profundos agradecimentos. Desde logo um obrigado especial aos meus pais, António e Zenaide, sem os quais não teria sido possível ingressar no mestrado e iniciar todo o processo que culminou na realização deste trabalho científico. Agradeço também ao professor Rod Kueneman da Universidade de Manitoba pelos esclarecimentos prestados, assim como ao professor Andrew Pepper da Universidade de Queen's pela ajuda e indicações prestadas com vista à minha pesquisa e posterior estruturação do texto. Afirmo igualmente o meu muito obrigado à minha orientadora, professora Teresa Botelho, cujos comentários, aconselhamentos e orientações foram absolutamente fundamentais para a redacção do trabalho. Agradeço ainda à Nádía pelas várias horas que passou a copiar e a ajudar-me a copiar os manuscritos para suporte informático.

Por último, resta-me agradecer humildemente à pessoa que porventura mais me auxiliou durante este extenuante percurso, a minha esposa Patrícia. Em primeira análise, pela sua disponibilidade incondicional para ler uma grande parte dos capítulos, ainda na forma de rascunho, oferecendo-me valiosas sugestões e apontando possíveis caminhos. Mas principalmente, estou-lhe grato por não me ter deixado desistir em alturas de manifesta crise investigativa e/ou de escrita, ao dar-me o apoio e o incentivo necessários para prosseguir.

## **Resumo**

## **Abstract**

A Emergência de uma Literatura Policial Nativa-Americana: Tony Hillerman, Carole Lafavor e Louis Owens

The Emergence of a Native-American Detective Fiction: Tony Hillerman, Carole Lafavor and Louis Owens

## **Autor**

## **Author**

**Rúben Tiago Medronho Constantino Correia**

**Palavras-Chave:** Nativos-Americanos, Literatura Policial, Ficção Policial Ameríndia

**Keywords:** Native-Americans, Detective Fiction, American Indian Detective Fiction

A presente dissertação, discute o porquê de autores pertencentes a minorias étnicas, mais especificamente autores nativos-americanos, escolherem a literatura policial para fazerem eco de pontos de vista normalmente esquecidos, ou quando muito antagonizados, pelo corpus literário canónico, dado ser este um género recorrentemente apontado pelos críticos como formulaico e conservador, que, aparentemente, não comporta inovações às suas regras convencionais. Neste trabalho, discute-se igualmente a forma como os três autores estudados – Tony Hillerman, Carole Lafavor e Louis Owens – se apropriam e inovam os paradigmas associados ao género, analisando-se as estratégias narrativas mais importantes que cada um apresenta para esse efeito.

O corpo de texto da dissertação está dividido em seis capítulos. No primeiro desses capítulos, são abordadas as nações tribais que Hillerman, Lafavor e Owens representam, nomeadamente Navajo, Ojibwa, Choctaw e Cherokee. Para melhor se perceberem os cenários apresentados nas obras alvo de estudo, são apresentados aspectos da mundivivência destas nações tribais, desde o seu contacto com os primeiros exploradores europeus até à sua realidade contemporânea. O segundo capítulo, incide sobre a evolução da ficção policial, indicando-se os factores histórico-sociais que contribuíram para o seu aparecimento, e posteriormente para o seu desenvolvimento, onde é dado especial ênfase ao policial clássico de tradição inglesa e à vertente *hard-boiled* de tradição americana. O terceiro capítulo apresenta a componente formulaica do género, a qual não é consensual entre os críticos, dividindo-se em definições maximalistas e minimalistas, e também a sua componente ideológica marcadamente burguesa, individualista e capitalista. Por outro lado, é introduzido neste capítulo o espaço geográfico por onde se move preferencialmente o detective nativo, a reserva, bem como a simbologia deste novo protagonista enquanto figura de fronteira. Por último, nos capítulos quatro, cinco e seis, são discutidas as obras específicas de cada um

dos autores estudados, analisando-se as suas particularidades e aspectos eminentemente subversivos, que contribuem para a inovação da ficção policial.

This dissertation discusses why authors of ethnic descent, more specifically native-american authors, choose detective fiction to echo viewpoints usually forgotten, or at most antagonized, by the canonical literary corpus, being this a genre described by most scholars as formulaic and extremely conservative that, apparently, doesn't allow any changes to its rules. This work also discusses how the three authors studied – Tony Hillerman, Carole Lafavor and Louis Owens – appropriate and innovate the conventions of the genre, by analyzing the narrative strategies each one uses, in order to do so.

The dissertation is divided in six different chapters. Chapter number one focuses on the tribal nations which are represented by Hillerman, Lafavor and Owens, namely Navajo, Ojibwa, Choctaw and Cherokee. To better understand the settings introduced by the writers in their books is presented the world of these nations and the paths they have trod, since their first encountered European explorers till today. The second chapter regards detective fiction evolution, which social and historical factors made possible for its emergence and development, especially british classic detective fiction and the american hard-boiled. The third chapter approaches the formulaic characteristics of the genre, with its minimalist and maximalist views, as well as the ideology it comprehends. This chapter also introduces the geographical setting where the native-american detective preferentially moves, and his trait as frontiersman. Chapters four, five and six analyze the works of Hillerman, Lafavor and Owens, from a subversive point of view, in order to understand their contribution to the innovation of detective fiction.

# ÍNDICE

Introdução .....	1
Capítulo I: Desconstrução do Mito “Nativo” .....	5
I. Introdução.....	5
I. 1.1 A Nação Navajo .....	6
I. 1.1.1 Fixação no Território .....	6
I. 1.1.2 Valores e Mitos .....	7
I. 1.1.3 Relações com o Mundo Euro-Americano .....	9
I. 1.2 A Nação Ojibwa .....	14
I. 1.2.1 Fixação no Território .....	14
I. 1.2.2 Valores e Mitos .....	15
I. 1.2.3 Relações com o Mundo Euro-Americano .....	18
I. 1.3 A Nação Cherokee .....	21
I. 1.3.1 Fixação no Território .....	21
I. 1.3.2 Valores e Mitos .....	22
I. 1.3.3 Relações com o Mundo Euro-Americano .....	23
I. 1.4 A Nação Choctaw .....	27
I. 1.4.1 Fixação no Território .....	27
I. 1.4.2 Valores e Mitos .....	28
I. 1.4.3 Relações com o Mundo Euro-Americano .....	29
I. 1.5 Realidades Nativas Contemporâneas .....	32
I. Conclusão .....	35
Capítulo II: De Newgate às “Mean Streets”: A Evolução de um Género	
Narrativo .....	36
II. Introdução .....	36

II. 2.1	O Policial: Gênese de uma Fórmula Literária .....	37
II. 2.2	Heróis Míticos: Dupin, Holmes e Poirot.....	45
II. 2.3	Teorização de Chandler: Desordem nas Ruas. ....	52
II.	Conclusão.....	58
Capítulo III:	O Detective e a Comunidade .....	59
III.	Introdução.....	59
III. 3.1	Teoria Narrativa: Representações Literárias do Detective.....	60
III. 3.1.1	Pressupostos Formulaicos .....	60
III. 3.1.2	Pressupostos Ideológicos .....	63
III. 3.2	O Detective Étnico como Figura de Fronteira.....	67
III. 3.3	A Reserva – Um Espaço de Autonomia ou Segregação .....	73
III.	Conclusão .....	77
Capítulo IV:	O Policial Nativo-Americano como Tradutor Antropológico:	
	Tony Hillerman.....	78
IV.	Introdução.....	78
IV. 4.1	Parâmetros de Subversão dos Cânones .....	79
IV. 4.2	A Figura do Detective.....	83
IV. 4.3	Paradigmas Narrativos.....	89
IV. 4.4	A Voz Legitimadora da Narrativa .....	97
IV.	Conclusão .....	101
Capítulo V:	Vozes Múltiplas no Policial Feminino Nativo-Americano:	
	Carole Lafavor .....	102
V.	Introdução .....	102
V. 5.1	Parâmetros de Subversão dos Cânones .....	103
V. 5.2	A Figura do Detective .....	108
V. 5.3	Paradigmas Narrativos .....	113

V. 5.4 A Voz Legitimadora da Narrativa .....	118
V. Conclusão .....	122
Capítulo VI: O Hibridismo de Owens.....	123
VI. Introdução.....	123
VI. 6.1 A Subversão dos Cânones .....	124
VI. 6.2 A Figura do Detective.....	130
VI. 6.3 Paradigmas Narrativos.....	135
VI. 6.4 A Voz Legitimadora da Narrativa .....	143
VI. Conclusão .....	148
Conclusão.....	149
Bibliografia .....	155